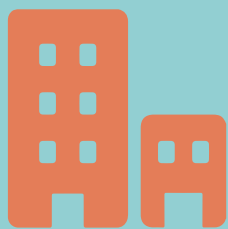


AGREGADOS FAMILIARES E CONDIÇÕES DE HABITAÇÃO EM MOÇAMBIQUE

Em média, cada agregado familiar tem **4 membros**



Urbana
4



Rural
4

Composição de agregado familiar



34% nuclear



7% nuclear sem filhos

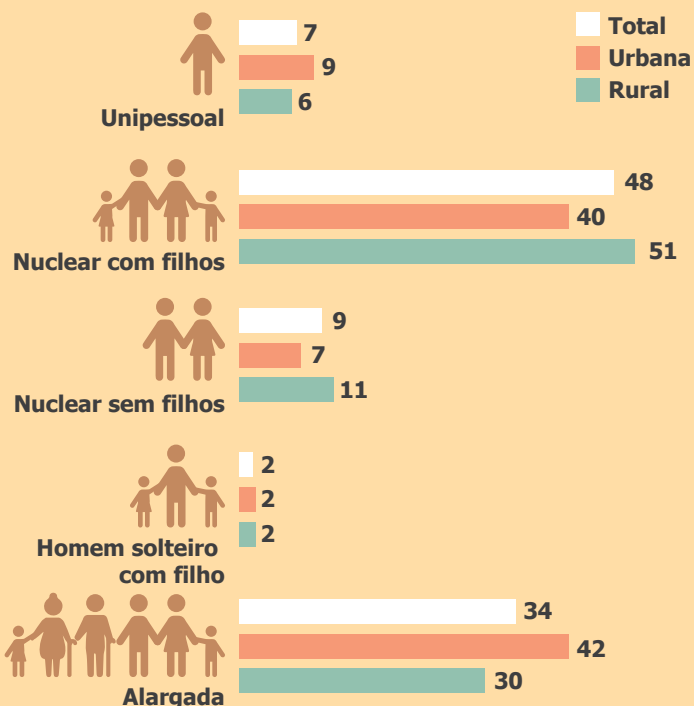


36% família alargada

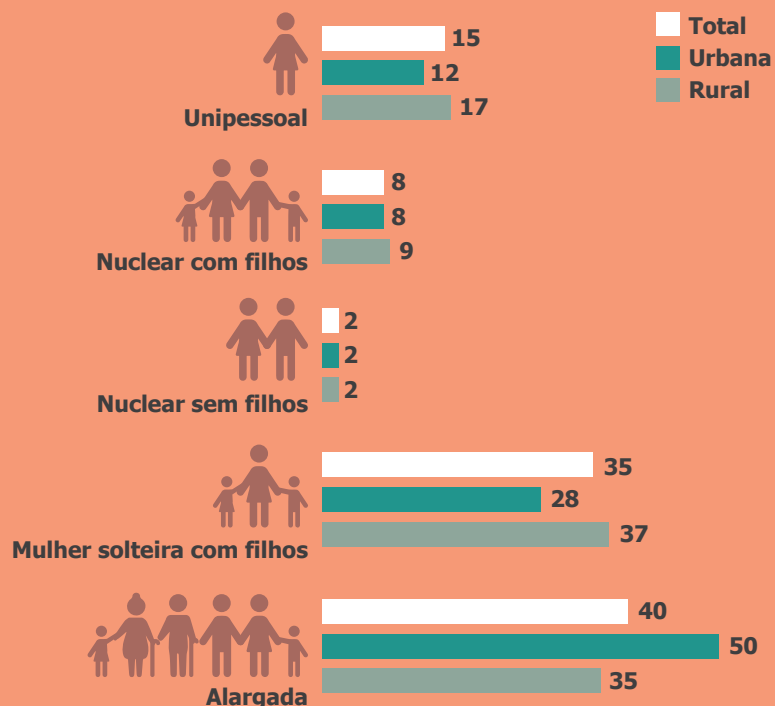
OUTROS
23%

Tipos de agregados familiares

Chefiados por homens



Chefiados por mulheres



▶ Percentagem de agregados familiares que vivem em diferentes tipos de habitação

Palhota



Total=48%
Urbana=20%
Rural=61%

Básica



Total=23%
Urbana=42%
Rural=14%

Mista



Total=22%
Urbana=22%
Rural=23%

Convencional



Total=7%
Urbana=16%
Rural=2%

▶ 64% dos agregados familiares têm baixa qualidade de habitação, refletindo a necessidade de melhorar a qualidade dos edifícios e infraestruturas

Abastecimento de água



23% dos agregados familiares vivem em habitações com abastecimento de água considerada de "alta qualidade", ou seja, água canalizada dentro ou fora de casa

Saneamento



61% dos agregados familiares vivem com baixa qualidade de saneamento, ou seja, eles não têm latrina ou têm latrina não melhorada

Fonte de energia



67% de agregados familiares vivem em habitações cuja principal fonte de energia é de baixa qualidade (velas, baterias, lenha)

Lixo sólido



69% dos agregados familiares vivem em habitações com baixa qualidade de tratamento de resíduos sólidos, ou seja, são queimados ou descartados em terreno baldio, lago, rio ou mar

Recomendações:

- 1 Particular atenção deve ser dada ao aprofundamento da compreensão da situação dos agregados familiares do tipo "pessoa solteira, homem adulto separado", "mulher adulta solteira com filhos únicos", "mulher adulta viúva com filhos únicos", uma vez que estão associados a problemas socioeconómicos
- 2 Políticas habitacionais que promovam a construção de novas moradias de forma a eliminar ou minimizar o quantitativo déficit habitacional (além de atender a demanda habitacional futura) deve levar em consideração o tamanho médio de 2 membros e o perfil dos agregados familiares
- 3 Os esforços desenvolvidos para melhorar as condições de acesso aos serviços de abastecimento de energia elétrica e água devem ser continuados e alargados aos serviços de recolha de lixo e esgoto sanitário, entre outros.